

CONTRIBUIÇÕES DA FILOSOFIA ANALÍTICA NO BRASIL

Marcela Soares Galvão (bolsista do PIBIC/CNPq/ UFPI), Prof^a. Dra. Maria Cristina de Távora Sparano (Orientador, Depto. de Filosofia – UFPI).

INTRODUÇÃO

Este projeto visa fazer uma apresentação da Filosofia Analítica no Brasil e apresentar uma pesquisa minuciosa da bibliografia mais recente. Para isso, é preciso antes de tudo se estudar o termo. O termo *analisar* significa examinar, investigar, pesquisar, e *análise* significa basicamente uma decomposição de um todo em seus elementos. A Filosofia Analítica trata da análise de conceitos, termos expostos em textos de cunho filosóficos. Analisar é busca esclarecimento de algo que possa parecer difícil ou obscuro. O surgimento da filosofia analítica remonta a Inglaterra, mas sua origem remonta a filosofia antiga (Aristóteles - *Segundos Analíticos*). Segundo Danilo Marcondes, em seu livro *Filosofia analítica* há duas concepções de análise na tradição analítica:

- 1) Encontrada na Semântica Clássica, caracterizada na Teoria das descrições de Bertrand Russell, cujo método dá-se com a decomposição de um complexo em seus elementos constituintes simples; os resultados da análise lógica devem ser definitivos;
- 2) Encontrada na filosofia da linguagem ordinária, como em John L. Austin e na Escola de Oxford, trata-se de uma elucidação do sentido do conceito, sendo o conceito interpretado linguisticamente, isto é, elucidação do significado de expressões lingüísticas, através do exame do seu uso.

A filosofia analítica chegou ao Brasil em 1930, mas se desenvolveu mais ao final do século XX devido à criação de programas de pós-graduação nas universidades brasileiras na década de 1970. No Brasil, são pensadores como Gottlob Frege, Bertrand Russell, G.E. Moore, Rudolf Carnap e Ludwig Wittgenstein que mais influenciam o pensamento na perspectiva analítica, embora os estudos sejam bem diversificados.

O Primeiro Encontro de Filosofia Analítica ocorreu em 1991, na cidade de Valinhos em Minas Gerais (organizado por Maria Cecília Maringoni de Carvalho, Danilo Marcondes e Alberto Oliva). Em 1993, ocorreu o II Encontro de Filosofia Analítica, também na cidade de Valinhos (MG). O terceiro em Florianópolis (SC) e o quarto em 1997, depois não houveram outros.

O IV Colóquio Nacional de Filosofia da Linguagem, realizado na Unisinos, em São Leopoldo (RS), em Novembro de 2007, trouxe a idéia de se discutir sobre a formação de uma Sociedade Brasileira de Filosofia Analítica – SBFA.

Na reunião que ocorreu no XIII Encontro Nacional da ANPOF, em Canelas (RS) foram lançadas as bases para concretização da SBFA. O que ocorreu em 2008.

O I Congresso de Filosofia Analítica no Brasil (sob organização do Prof^o. Adriano Naves de Brito) foi realizado na Unisinos, em São Leopoldo, Rio Grande do Sul, de 31 de maio a 02 de junho de 2010 congregando pesquisadores da área.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada nessa pesquisa, segue três aspectos ou fases:

- 1) Levantamento bibliográfico das principais obras a serem utilizadas na pesquisa (bibliografia básica): a) Filosofia Analítica – Claude Imbert; b) A Filosofia Analítica no Brasil – Organizado pela Prof.^a Maria Cecília Maringoni de Carvalho; c) Caderno de Resumos da SBFA.
- 2) Leitura de textos - foi feita a leitura dos livros escolhidos, além de outros que pudessem enriquecer a pesquisa, e síntese dos pontos mais importantes.
- 3) Elaboração do Relatório Parcial e Final – diante dos fatos coletados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a realização desta pesquisa surgiram indagações sobre o fazer da filosofia brasileira e as dificuldades de se fazer uma filosofia própria. O que se pode perceber é que a filosofia brasileira está em grande avanço se comparada aos seus primeiros anos, as possibilidades que esta tem são inúmeras, já que os interesses também o são. Quanto ao desenvolvimento da filosofia no Brasil, os congressos, colóquios e grupos de estudos que tratam os mais variados temas de filosofia têm ampliado sua divulgação principalmente em relação a essa vertente pesquisada.

A execução dessa pesquisa tem encontrado certa dificuldade, principalmente no que diz respeito a diversidade bibliográfica. A bibliografia que trata da filosofia analítica no Brasil, se resume a poucos títulos, e as demais fontes a serem utilizadas provêm da internet, revistas e o portal da Capes.

CONCLUSÃO

São encontradas dificuldades tanto no desenvolver quanto na própria unificação das idéias analíticas. No entanto, a filosofia analítica no Brasil tem se mostrado audaciosa e correspondente às expectativas, apesar de algumas pessoas julgarem que não há uma filosofia essencialmente brasileira. A organização e a agremiação têm provado ser o único caminho eficaz para o desenvolvimento das idéias analíticas ou de quaisquer que sejam as idéias. Foi a partir desse comprometimento por parte desses estudiosos que a filosofia começou a se fortalecer

APOIO

- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
- Universidade Federal do Piauí (UFPI).

PALAVRAS-CHAVE: Análise. Filosofia Analítica. Filosofia Brasileira.

REFERÊNCIAS

AUDI, R. *Dicionário de filosofia de Cambridge*. São Paulo: Paulus, 2006.

BLACKBURN, S. *Dicionário Oxford de filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.

BRITO, A. N. de. (Org.). *Caderno de Resumos: I Congresso da Sociedade Brasileira de Filosofia Analítica*. São Leopoldo: SBPA, 2010.

CARVALHO, M. C. M. de. (Org.). *A Filosofia Analítica no Brasil*. Campinas: Papyrus, 1995.

CORREIA, E. *Filosofia no Brasil: Onde estão nossos Filósofos?*. Disponível em: www.filosofojr.wordpress.com. Acesso em: 25/04/2010.

FILOSOFIA ESPECIAL. *Pensamentos mais claros com a Filosofia Analítica*. São Paulo: Escala, nº 9, ano 2007.

GOMES, N. et al. *Enciclopédia de termos lógico-filosóficos*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

IMBERT, C. et al. *Filosofia Analítica*. Lisboa: Gradiva, s.d.

MARCONDES, D. *Filosofia Analítica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA ANALÍTICA. *Sociedade Brasileira de Filosofia Analítica – SBFA: uma obra em curso*. Disponível em: <<http://www.sbpha.org.br/sbfa/files/historiaSBFA.pdf>>, acesso: 23/02/2010, às 15:23 hs.